



Coordenadora Prof. Elisa M. Baggio-Saitovitch
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)
R. Dr. Xavier Sigaud, 150 Urca
Rio de Janeiro, Brasil - 22290-180
☎(55-21)2141-7182 E-Mail: elisa@cbpf.br

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

Para
Profa. Belita Koiller (UFRJ)
Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Física e
Editora do **Boletim da Sociedade Brasileira de Física**

Prezada Editora

Na qualidade de Coordenadora da Comissão de Relações de Gênero da Sociedade Brasileira de Física, solicito a divulgação no Boletim da Sociedade Brasileira de Física do documento a seguir, assinado por todos os membros da citada Comissão, por ocasião do Dia Internacional da Mulher.

Consideramos oportuna a divulgação no Boletim da SBF do dia 5 de março de 2015.

Atenciosamente

Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF)
Coordenadora da **Comissão de Relações de Gênero da SBF**

O dia Internacional da Mulher: 8 de março de 2015

Comissão de Relação de Relações e Gênero - SBF: Breve relato de atividades

Neste dia 8 de março a Comissão de Relações de Gênero (CRG) da Sociedade Brasileira de Física (SBF) presta suas melhores congratulações a todas as Mulheres, e expressa seu apoio a suas lutas para edificar sociedades onde a dignidade e equidade social entre os seres humanos prevaleçam. Aproveitamos o ensejo, para trazer ao público um relato breve das atividades em 3,5 anos desenvolvidas pela gestão atual da CRG-SBF, e conclamar a todas e a todos para a programação estabelecida para o este primeiro semestre de 2015.

Resumo de atividades

- 1) Criação e implementação da página eletrônica da CRG-SBF, criação do logo da CRG-SBF e abertura da conta de e-mail para correspondência com a comunidade.
- 2) Consolidação do projeto do livro sobre as Mulheres na Física.
- 3) Estruturação e organização da I e II Conferência Brasileira de Mulheres na Física (CBMF).
- 4) Preparação de projeto enviado ao CNPq e FAPERJ solicitando verbas para a publicação do livro Mulheres na Física e financiamento da I e II Conferência Brasileira sobre Mulheres na Física.
- 5) Organização de debates em encontros de física sobre o tema Mulheres na Física (vários).
- 6) Envio de mensagens aos órgãos de fomento solicitando dados sobre a participação das Mulheres na Física - A CAPES forneceu dados de pós-graduandas.
- 7) Participação em reuniões na Secretaria de Políticas para a Mulher da Presidência da República (SPM-PR).
- 8) Atuação junto ao CNPq para contemplar a extensão de Bolsas de Produtividade para gestantes (o que foi implementado).
- 9) Entrega de quatro Relatórios detalhados à Diretoria da SBF.
- 10) Contato com entidades relacionadas a problemas de gênero..
- 11) Reuniões (via meios digitais) e atas encaminhas a Diretoria da SBF
- 12) Preparação de artigos que foram veiculados junto à comunidade no Dia Internacional da Mulher, em três ocasiões: 8 de março de 2012, 2013 e 2014 (publicações no Ciência e Cultura; eBFIS e Boletim da SBF).
- 13) Preparação de artigo intitulado "Gender Equity in the Brazilian Physics Community at Present Day", apresentado na IUPAP-2014, Canadá.
- 14) Participação no II Colóquio de Estudos Feministas e Gênero: articulações e Perspectivas (UnB).

Da experiência acumulada por este conjunto de atividades e dos dados coletados junto às agências de fomento e SBF, analisados ainda que preliminarmente, quantificamos o que é visível, mas ainda não estudado com acuidade: as mulheres atuando em física estão sub-representadas e infelizmente essa baixa presença feminina não é uma questão que se resolva com o tempo, como ingenuamente clamam alguns.

Ao analisar os dados de bolsistas de produtividade em pesquisa, observamos a falta de equidade nos percentuais de participação por gênero; porcentagem que não se modifica e não apresenta tendência de alteração nos últimos 10 anos. O mesmo ocorre com a participação das mulheres na SBF tanto em número quanto em qualificação. Estes dados indicam que, se as barreiras para a entrada e permanência das mulheres na física não forem eliminadas, os percentuais continuarão os mesmos. Ademais, observamos que nada há de biológico ou de tendência natural neste desequilíbrio, que é de fato gerado socialmente; ou seja, é parte de um processo de *apartheid* construído no âmago das tensões sociais, de luta por poder e hegemonia. Do mesmo modo, constatamos que uma mudança qualitativa dessa situação, com impacto em toda a sociedade, para mulheres e homens, só se estabelecerá com organização, debate e ação. A reflexão aguda sobre este tipo de problema é o que faz com que se evite aceitar argumentos ora ingênuos, ora discriminatórios, e estabelece a natureza das atividades de organizações como a CRG-SBF.

Nesse sentido, como identificado durante a I CBMF, uma estratégia fundamental para reverter este quadro é atrair mais meninas para a física. A contribuição da CRG-SBF ao conduzir essa proposta se deu através de suas representantes, Elisa Saitovitch e Marcia Barbosa, ambas convidadas pela SPM-PR, para a elaboração do Edital Chamada Nº 18/2013 MCTI/CNPq/SPM-PR/Petrobras - Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação que teve cerca de trezentos projetos aprovados em todo o país.

Por outro lado a constatação de que a maternidade pode ocorrer em uma etapa mais avançada da carreira de uma mulher, mas que isto não deve impedir a continuidade do crescimento profissional das pesquisadoras na carreira científica levou a CRG-SBF a enviar, no segundo semestre de 2012, uma carta à presidência do CNPq solicitando a extensão do período da bolsa de produtividade em pesquisa, para o caso de maternidade. Esta demanda, de natureza política, foi implementada como consta na página http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100343.

Esses resultados demonstram a qualidade dos procedimentos da CRG-SBF, conduzidos a partir do entendimento social dos problemas de gênero. Esse trabalho continua; e se, neste dia 8 de março, festejamos essas conquistas mínimas, é porque com isso percebemos pelo menos o rumo a seguir, diante da imensa tarefa a ser realizada. Assim, ao mesmo tempo em que nos congratulamos com as Mulheres nesta data também convidamos todas e todos a participar dos próximos eventos da CRG-SBF neste semestre.

Lançamento Livro

Nesta próxima semana ocorrerá o lançamento do Livro Mulheres na Física: Casos Históricos, Panorama e Perspectivas, com avaliações da situação das mulheres atuando em física, assim como a descrição de mulheres pioneiras atuando em física no Brasil e no mundo. A edição ficou a cargo da Livraria da Física Editorial, com apoio financeiro do CNPq e organizado pelos componentes da atual CGR-SBF.

II Conferência Brasileira de Mulheres em Física

Data: 19 a 21 de junho de 2015

Local: CBPF, Rio de Janeiro

Comissão de Relações de Gênero da SBF

Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF) - Coordenadora

Renata Zukanovich Funchal (IF-USP)

Marcia Cristina Bernardes Barbosa (IF-UFRGS)

Suani Tavares Rubim de Pinho (IF-UFBA)

Ademir Eugênio de Santana (IF - UnB)